



Poster (Painel)

131-2 INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Psectrogaster falcata* (PERCIFORMES: CURIMATIDAE) NO PARASITISMO DE *Excorallana berbicensis* (ISOPODA: CORALLANIDAE) DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA COARACY NUNES (UHECN), RIO ARAGUARI, FERREIRA GOMES, AMAPÁ, BRASIL.

Autores: SALOMÃO, D. C. O.^{1,2}, VASCONCELOS, H. C. G.^{1,2}, SÁ-OLIVEIRA, J. C.^{1,2}, TAVARES-DIAS, M.^{3,2}

¹ UNIFAP - Universidade Federal do Amapá, ² NEPA - Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura Agroecológica, ³ EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias

Resumo:

Estudos sobre a fauna de ectoparasitos crustáceos em peixes de reservatórios hidrelétricos foram conduzidos em diferentes bacias hidrográficas do Brasil. Esses estudos registraram infestações por espécies de Isopoda, Copepoda e Branchiura. Em condições naturais, a presença e abundância de crustáceos ectoparasitos têm sido influenciadas tipicamente por uma variedade de fatores, tais como o ambiente, fisiologia, comportamento, imunologia e estado nutricional dos hospedeiros. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da estrutura populacional do hospedeiro *P. falcata* no parasitismo de *E. berbicensis* do reservatório da UHECN, Rio Araguari. Os espécimes de *P. falcata* foram capturados bimestralmente, de outubro de 2012 a agosto de 2013, em seis pontos distribuídos no reservatório da UHECN (00°54'11.8"N e 051°15'35.5"W), Rio Araguari. Para a pesca foram utilizadas redes de espera simples de diferentes malhas (20 a 60 mm entre nós opostos), com 12 horas de permanência e vistorias a cada duas horas. De cada peixe-hospedeiro foi mensurado o Comprimento Padrão (Cp), em centímetros. A sexagem foi realizada através de inspeção macroscópica das gônadas. A boca, câmara branquial, tegumento e nadadeiras de cada peixe foi examinada imediatamente após a captura, para verificar a presença de *E. berbicensis*. Para testar a proporção sexual de hospedeiros machos e fêmeas foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2), sendo que os valores de $\chi^2 > 3.84$ foram considerados significativamente diferentes. O teste paramétrico Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para comparar tanto a estrutura populacional em classes de tamanho entre os sexos, quanto a abundância de *E. berbicensis* por classe de tamanho de machos e fêmeas de *P. falcata*. O nível de significância estatística adotado foi $p \leq 0.05$. Um total de 65 espécimes de *P. falcata* foram capturados, sendo 28 machos (43,1%), com comprimento padrão variando entre 11,2 e 28,0 cm ($16,5 \pm 3,4$ cm), e 37 fêmeas (56,9%), com comprimento padrão entre 11,2 e 27,8 cm ($19,5 \pm 3,9$ cm). A proporção sexual de hospedeiros machos e fêmeas (1M:1,3F) não apresentou diferenças significativas ($\chi^2=1,904$; $p=0,168$). A estrutura populacional para hospedeiros machos e fêmeas em comprimento foi construída por meio de distribuições de frequência de exemplares e o teste Kolmogorov-Smirnov ($p > 0,01$) evidenciou fêmeas significativamente maiores que os machos. Após inspeção dos hospedeiros foram coletados 279 espécimes de *E. berbicensis*, sendo 82 presentes em hospedeiros machos (29,4%) e 197 em hospedeiros fêmeas (70,6%). Quanto a abundância de ectoparasitos crustáceos por classe de tamanho do hospedeiro, o teste Kolmogorov-Smirnov evidenciou diferenças significativas ($p < 0,01$), onde a maioria dos parasitos coletados nos hospedeiros do sexo feminino (90,9%) estiveram no maior intervalo de classe (18 a 30 cm). Nos hospedeiros machos, esteve presente em sua maioria (73,0%) no intervalo de classe

intermediário (12 a 24 cm). Essa diferença na abundância parasitária de *E. berbicensis* entre a estrutura populacional de machos e fêmeas de *P. falcata* pode estar relacionada, principalmente, a diferenças ecológicas e comportamentais entre os sexos dos hospedeiros. Além disso, hospedeiros maiores podem albergar uma maior quantidade parasitos que hospedeiros menores.

Palavras-chave:

abundância parasitária, sanidade, crustáceo ectoparasito